

Moda de zumbis é reflexo de uma sociedade infeliz, diz pesquisadora

A moda de marchas, séries de TV, filmes e games de **zumbis** pode indicar uma **insatisfação** da sociedade, aponta a professora e pesquisadora da Universidade Clemson, na Carolina do Sul, Sarah Lauro.

Durante seu trabalho de doutorado na Universidade da Califórnia, em Davis, ela estudou programas como *The Walking Dead*, que no Brasil é transmitido pelo canal a cabo Fox, além de filmes, jogos de videogame e, principalmente, caminhadas de "mortos-vivos" esfarrapados e maquiados que têm ocupado ruas e parques mundo afora para cambalear, grunhir e dançar.

Sarah destaca que esse fenômeno não é uma febre casual - nem prejudicial -, mas parte de uma **tendência** histórica que reflete um nível de insatisfação cultural e uma revolução econômica.

"Ficamos mais interessados em zumbis nos momentos em que, como cultura, nos sentimos impotentes. (...) Quando vivenciamos uma crise econômica, a maioria da população se sente desestimulada. E simular um zumbi ou ver uma série como *The Walking Dead* serve como uma válvula de escape para as pessoas", diz Sarah.

Mas a pesquisadora destaca que essa insatisfação nem sempre é uma expressão consciente de um sentimento de **frustração**. "Para mim, é uma alegoria óbvia. Sentimos que, de certa maneira, estamos mortos", afirma.

As marchas de zumbis se originaram em 2003 em Toronto, no Canadá, e a popularidade desses encontros aumentou drasticamente nos EUA em 2005, junto com a insatisfação da população pela Guerra do Iraque.

"Foi uma forma que as pessoas encontraram (de se manifestar), pelo fato de se não se sentirem ouvidas pelo governo Bush. Ninguém queria a guerra, mas estávamos indo de qualquer maneira", ressalta.

Em meados dos anos 2000, essa moda foi impulsionada com o lançamento de filmes como *Dawn of the dead* (*Despertar dos mortos*, no Brasil) e *28 days later* (*Extermínio*). Depois, vieram outras histórias, como *Meu namorado é um zumbi*, deste ano.

Desde 2012, caminhadas de zumbis já foram documentadas em 20 países, segundo a pesquisadora. O maior dos encontros reuniu 4 mil participantes no New Jersey Zombie Walk, no Parque Asbury, em Nova Jersey, em outubro de 2010, segundo o Guinness, o Livro dos Recordes.

Fonte: G1